

SAJ ADV Sistemas S/A

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023

Conteúdo

Balanços patrimoniais.....	11
Demonstrações do resultado.....	11
Demonstrações do resultado abrangente	12
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto	11
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	12
1. Contexto operacional.....	12
2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras	12
2.1 Declaração de conformidade.....	12
2.2 Base de preparação e apresentação	12
2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação.....	12
2.4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas.....	12
3. Principais políticas contábeis	13
3.1 Instrumentos financeiros.....	13
3.2 Imobilizado	14
3.3 Redução ao valor recuperável (<i>Impairment</i>).....	14
3.4 Caixa e equivalentes de caixa	15
3.5 Provisão para contingências.....	15
3.6 Impostos.....	15
3.7 Demonstração dos fluxos de caixa.....	17
3.8 Receita operacional.....	17
3.9 Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor	18
3.10 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros.....	18
4. Caixa e equivalentes de Caixa e aplicações financeiras	20
5. Contas a receber clientes	20
5.1 Composição do saldo de contas a receber por idade de vencimento	21
6. Impostos a recuperar	21
7. Outros créditos	21
8. Imobilizado e Intangível.....	21

8.1	Imobilizado	21
8.2	Intangível	21
9.	Fornecedores	21
10.	Obrigações e provisões trabalhistas	22
11.	Obrigações tributárias	22
12.	Patrimônio líquido.....	22
12.1	Capital Social.....	22
12.2	Remuneração aos acionistas	22
13.	Receita de contratos com clientes	23
14.	Custos dos serviços prestados	23
15.	Despesas operacionais.....	23
16.	Resultado financeiro.....	23
17.	Imposto de renda e contribuição social	24

Balanços patrimoniais
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em Reais)

Ativo	Nota	2023	2022	Passivo	Nota	2023	2022
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	4	5.153.929	1.239.117	Fornecedores	9	149.803	64.631
Contas a receber de clientes	5	263.467	168.881	Obrigações e provisões trabalhistas	10	647.665	526.073
Impostos a recuperar	6	33.170	45.327	Obrigações tributárias	11	260.237	164.552
Outros créditos	7	114.956	116.920	Outras obrigações		314	400
Total do ativo circulante		5.565.522	1.570.245	Total do passivo circulante		1.058.019	755.656
Impostos diferidos		94.143	-				
Imobilizado	8	6.061	37.122				
Intangível	8	160	44.398	Total do passivo não circulante		-	-
Total do ativo não circulante		100.364	81.840	Patrimônio Líquido	12		
				Capital social		10.161.609	10.161.609
				Prejuízos acumulados		(5.553.741)	(9.265.180)
				Total do patrimônio líquido		4.607.867	896.429
				Total do passivo e patrimônio líquido		5.665.886	1.652.085
Total do ativo		5.665.886	1.652.085				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em Reais)

	Nota	2023	2022
Receita de contratos com clientes	13	9.941.530	6.955.531
Custo dos serviços prestados	14	<u>(1.009.473)</u>	<u>(363.011)</u>
Lucro bruto		<u>8.932.057</u>	<u>6.592.520</u>
Despesas com vendas	15	(509.357)	(734.697)
Despesas gerais e administrativas	15	(3.855.990)	(4.788.390)
Despesas (receitas) com PDD		(11.606)	(4.125)
Outras despesas operacionais		(17.351)	(102.388)
Outras receitas operacionais		-	1.139
Resultado antes do resultado financeiro e impostos		<u>4.537.753</u>	<u>964.059</u>
Receitas financeiras	16	373.358	82.004
Despesas financeiras	16	<u>(118.199)</u>	<u>(204.186)</u>
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>4.792.912</u>	<u>841.877</u>
Imposto de renda e contribuição social	17	<u>(1.081.474)</u>	<u>(120.141)</u>
Resultado do exercício		<u><u>3.711.438</u></u>	<u><u>721.736</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em Reais)

	2023	2022
Resultado do exercício	<u>3.711.438</u>	<u>721.736</u>
Resultado abrangente total	<u>3.711.438</u>	<u>721.736</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em Reais)

	Nota	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2021		8.175.852	(9.986.915)	(8.078.780)
Conversão em mútuo		1.985.756	-	1.985.756
Resultado do exercício		-	721.736	721.736
Em 31 de dezembro de 2022		10.161.608	(9.265.179)	(1.811.063)
Resultado do exercício		-	3.711.438	3.711.438
Em 31 de dezembro de 2023		10.161.608	(5.553.741)	4.607.867

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em Reais)

	Nota	2023	2022
Fluxo de caixa proveniente das operações			
Resultado do exercício		3.711.438	721.736
Ajustes para:			
Depreciação	8	38.337	42.184
Amortização	8	160	161
Juros sobre empréstimos		-	105.309
Imposto de renda e contribuição social	17	1.081.474	120.141
		4.831.409	989.531
Redução (aumento) nos ativos:			
Contas a receber de clientes	5	(94.586)	(57.437)
Impostos a recuperar	6	12.157	(4.021)
Impostos diferidos		(57.020)	(37.122)
Outros créditos	7	1.964	104.781
		(137.486)	6.201
Aumento (redução) nos passivos:			
Fornecedores	9	85.172	(76.260)
Obrigações e provisões trabalhistas	10	121.592	(416.369)
Obrigações tributárias, imposto de renda e contribuição social	11	95.685	6.497
Outras obrigações		(86)	400
		302.363	(485.732)
Recursos provenientes das (usados nas) atividades operacionais		4.996.287	510.000
Imposto de renda e contribuição social pagos	17	(1.081.474)	(120.141)
Recursos líquidos provenientes das (usados nas) atividades operacionais		3.914.813	389.859
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de financiamentos			
Empréstimos com partes relacionadas		-	(1.384.491)
Conversão capital social em mútuo		-	1.985.756
Recursos líquidos usados nas atividades de financiamentos		-	601.265
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		3.914.813	991.124
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		1.239.117	247.993
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		5.153.929	1.239.117
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		3.914.812	991.124

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Companhia SAJ ADV Sistemas S/A, (“SAJ ADV” ou “Companhia”), devidamente inscrita no CNPJ sob o nº 28.687.849/0001-02 tem sede no município de Florianópolis, Estado de Santa Catarina e foi constituída em 20 de setembro de 2017.

A Companhia tem como objeto social a prestação de serviços de desenvolvimento de sistemas de computação, de consultoria e treinamento, o licenciamento de programas para computador por ela elaborados ou por terceiros, a participação em outras sociedades comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia, acionista ou quotista, e o tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão evidenciadas, e que correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A autorização para conclusão da preparação desta demonstração financeira ocorreu na reunião de diretoria realizada em 30 de abril de 2024.

2.2 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor e apresentam informações comparativas em relação ao período anterior.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia.

2.4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores a mensuração e reconhecimento de certos ativos, passivos, receitas e despesas na data base das demonstrações financeiras. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

A determinação dessas estimativas críticas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens sujeitos a estimativas significativas incluem:

- (i) A análise de recuperação dos valores e determinação da vida útil dos ativos imobilizados;
- (ii) Estimativas de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos;
- (iii) A identificação e valorização da provisão para litígios;

- (iv) As estimativas de valor justo de instrumentos financeiros ativos e passivos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas anualmente.

3. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras estão definidas a seguir. As políticas foram aplicadas em consistência com todos os exercícios apresentados, a menos que declarado o contrário.

3.1 Instrumentos financeiros

A Companhia reconhece seus ativos e passivos financeiros pelo valor justo no reconhecimento inicial, com exceção do contas a receber que mensura ao preço de transação, e subsequente mensura ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base no modelo de negócio para gestão de seus ativos e nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

A Companhia classifica seus ativos financeiros de acordo com modelo de negócio para gestão dos seus ativos financeiros, conforme alterações introduzidas pelo CPC 48, mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado da seguinte forma:

(i) Ativos e passivos financeiros ao custo amortizado

Representam ativos e passivos financeiros cujo modelo de negócio da Companhia é manter os ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e que, constituam exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Nesta categoria a Empresa classifica, principalmente, “Contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “Caixa e equivalentes de caixa”, além de “fornecedores e outras contas a pagar.

(ii) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

(iii) Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

(iv) Outros passivos financeiros

Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

3.2 Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Móveis e utensílios	10 anos
Computadores e periféricos e aparelhos telefônicos	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

3.3 Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

(i) Ativos financeiros não-derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Provisão de perdas no recebimento de créditos

A política de constituição de provisão de perdas no recebimento de créditos, consiste em reconhecer os títulos vencidos acima de 90 dias para os clientes da iniciativa privada. Para os clientes da área pública, adota-se como critério para o reconhecimento da provisão, os títulos vencidos acima de 180 dias, adotando ainda o efeito vagão. A administração efetua a análise individual da carteira de contas a receber para verificar se não existe nenhuma exceção a premissa inicial, seja para constituição de provisão ou reversão.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

3.4 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos em caixa, contas correntes bancárias e aplicações financeiras utilizadas na atividade operacional, não sujeitas a risco de mudança significativa de valores e prontamente conversíveis em montante de caixa, no período inferior a 180 dias.

3.5 Provisão para contingências

Provisões são reconhecidas quando a Empresa tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável do valor da obrigação possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em consideração alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.6 Impostos

(i) Imposto de renda e contribuição social - correntes

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido, na companhia controladora e algumas controladas, é apurado com base no lucro real.

- **Lucro Real:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de

prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício, quando aplicável. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. Ambos reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(iii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

- Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.
- Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas e serviços prestados, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que os impostos sobre vendas são reconhecidos como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados junto com o valor dos impostos sobre vendas e serviços prestados.

O valor líquido dos impostos sobre vendas e serviços prestados, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas e prestação de serviços das operações realizadas no Brasil estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Impostos e Contribuições		Alíquota
PIS	Programa de Integração Social	0,65%
COFINS	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	3,00%
ISSQN	Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	2,00%
CPRB	Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta	4,50%

3.7 Demonstração dos fluxos de caixa

Preparada pelo método indireto, de acordo com as normas e procedimentos do CPC 03 R2. Os juros pagos e recebidos são classificados como atividades de financiamento ou investimento, em função do evento gerador.

3.8 Receita operacional

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, cancelamentos e impostos sobre as vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Receita de contratos com clientes – Receita recorrente

A receita de software recorrente compreende: (i) assinatura de software, na qual os clientes possuem acesso ao software em sua versão mais recente; (ii) manutenção, suporte técnico e evolução tecnológica; e (iii) serviços, incluindo computação em nuvem e suporte ao cliente.

A receita recorrente é reconhecida no resultado mensalmente ao longo do tempo, à medida que os serviços são prestados, a partir da data em que os serviços e software são disponibilizados ao cliente e todos os demais critérios de reconhecimento são atendidos.

Receita de contratos com clientes – Receita não recorrente

A receita de software não recorrente compreende: (i) licenciamento, que transferem ao cliente o direito de uso do software por tempo indeterminados; e (ii) serviços de implantação e customização de softwares, serviços de consultoria e treinamento.

- (i) Serviço de licenciamento é reconhecido quando todos os riscos e benefícios inerentes a licença são transferidos ao comprador mediante a disponibilização do software e o valor pode ser mensurado de forma confiável, bem como seja provável que os benefícios econômicos serão gerados em favor da Empresa.
- (ii) As receitas de serviços de implementação e customização representam obrigação de desempenho distinta dos outros serviços e são faturadas separadamente e reconhecidas ao longo do tempo à medida que os custos são incorridos em relação ao total de custos esperados, realizados conforme cronograma de execução e quando há expectativa de recebimento do cliente. Receitas faturadas que não atingem os critérios de reconhecimento, não compõem os saldos das respectivas contas de receita e contas a receber. As receitas de serviços de consultoria e treinamento são reconhecidas quando os serviços são prestados.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que

desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

3.9 Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor

Uma série de novas normas contábeis estão descritas a seguir, serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. A companhia não irá adotar as normas novas e alteradas no exercício de 2023, devido ao fato de não causar efeito nas demonstrações contábeis.

a. Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com Covenants (alterações ao CPC 26/IAS 1).

As alterações, emitidas em 2020 e 2022, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos não circulantes que estão sujeitos a covenants futuros. As alterações se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024. A Companhia não possui passivos não circulantes que estejam sujeitos a covenants futuros, sendo assim, não há alterações a serem avaliadas.

b. Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26/IAS 1 e CPC 40/IFRS 7)

As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores ("Risco Sacado") que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024. A Companhia não participa de acordo de financiamento de fornecedores, portanto, não haverá impacto nas demonstrações financeiras se atendidas as novas exigências.

c. Outras Normas Contábeis 70

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

- Passivo de arrendamento em uma venda e leaseback (alterações ao CPC 06/IFRS 16).
- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21).

3.10 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

O Grupo apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

a. Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

Os valores contábeis dos principais ativos e passivos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras estão demonstrados a seguir:

	2023	2022
Ativos Financeiros		
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	5.153.929	1.239.117
Contas a receber de clientes	263.467	168.881
Passivos Financeiros		
Fornecedores	(149.803)	(64.631)
	<u>5.267.593</u>	<u>1.343.367</u>

b. Risco de liquidez

Decorre da possibilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

A Companhia investe o excesso de caixa em ativos financeiros com incidência de juros (nota explicativa 4) escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem de segurança conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

c. Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos serviços prestados pela Companhia os quais podem provocar alterações nas receitas da Companhia. Para mitigar esses riscos a Companhia monitora permanentemente essas oscilações.

d. Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

e. Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Sociedade e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e/ou danos à reputação da Companhia.

A responsabilidade primaz para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas e se aproximam de seu valor justo.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Aplicações financeiras** – Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI.
- **Contas a receber, outros créditos, fornecedores e outras contas a pagar** – Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável.

f. Gestão de capital

A Companhia administra seu capital com o objetivo de salvaguardar a continuidade do retorno aos seus acionistas e beneficiar às demais partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para investir em seu crescimento. Para gestão do capital, a administração efetua o acompanhamento dos seguintes indicadores:

- Grau de endividamento
- Capital circulante líquido e índice de liquidez corrente
- Avaliação das disponibilidades de caixa no curtíssimo prazo

4. Caixa e equivalentes de Caixa e aplicações financeiras

	2023	2022
Contas correntes	664.829	9.618
Aplicações financeiras	4.489.100	1.229.499
	<u>5.153.929</u>	<u>1.239.117</u>

Em 31 de dezembro de 2023, as aplicações financeiras referem-se a Fundos de Renda Fixa, com rendimentos que variam entre 70% e 109% do CDI (100% e 112% do CDI em 31 de dezembro de 2022). As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, não estão sujeitas a risco de mudança de valores.

5. Contas a receber clientes

	2023	2022
Clientes nacionais	268.493	173.007
(-) Perda esperada com créditos	(5.026)	(4.126)
	<u>263.467</u>	<u>168.881</u>

As contas a receber de clientes são reconhecidos pelo valor nominal e deduzidos da estimativa de perdas esperadas, a qual é constituída utilizando o histórico de perdas por faixa de vencimento, sendo considerada suficiente pelo Grupo para cobrir eventuais perdas.

5.1 Composição do saldo de contas a receber por idade de vencimento

	2023	2022
A vencer	22.650	157.638
Vencidos até 30 dias	219.766	4.373
Vencidos de 31 a 60 dias	1.896	1.393
Vencidos de 61 a 90 dias	2.893	1.000
Vencidos de 91 a 180 dias	12.616	2.000
Vencidos de 181 a 360 dias	4.195	1.733
Vencidos a mais de 360 dias	4.477	4.870
(-) PCLD	(5.026)	(4.126)
	263.467	168.881

6. Impostos a recuperar

	2023	2022
Saldo negativo - IRPJ/ IRRF a compensar	33.080	30.124
Saldo negativo - CSLL a compensar	90	15.203
	33.170	45.327

7. Outros créditos

	2023	2022
Adiantamentos a fornecedores	33.043	55.593
Adiantamentos a colaboradores	27.015	22.036
Assinatura e anuidades	19.408	17.488
Plano de saúde e odontológico	16.893	21.803
Seguros a apropriar	18.597	-
	114.956	116.920

8. Imobilizado e Intangível

8.1 Imobilizado

	Computadores e Periféricos
Taxa média anual de depreciação	20%
Saldo líquido de 31 de dezembro de 2021	86.582
Depreciação	(42.184)
Saldo líquido de 31 de dezembro de 2022	44.398
Depreciação	(38.337)
Saldo líquido de 31 de dezembro de 2023	6.061

8.2 Intangível

	Software
Taxa média anual de depreciação	20%
Saldo líquido de 31 de dezembro de 2021	481
Depreciação	(161)
Saldo líquido de 31 de dezembro de 2022	320
Depreciação	(160)
Saldo líquido de 31 de dezembro de 2023	160

9. Fornecedores

	2023	2022
Benefícios a pagar	17.121	22.288
Licenças de software a pagar	57.807	38.576
Propaganda e publicidade	14.080	-
Serviços de terceiros	60.434	3.600
Outros fornecedores a pagar	361	167
	149.803	64.631

10. Obrigações e provisões trabalhistas

	2023	2022
Salários a pagar	117.493	120.809
INSS a recolher	28.502	23.225
FGTS a recolher	19.812	20.654
Contribuição sindical a pagar	95	69
Provisão de férias	223.978	259.859
Gratificações trabalhistas a pagar	257.785	101.457
	647.665	526.073

11. Obrigações tributárias

	2023	2022
ISS a recolher	20.664	14.181
PIS a recolher	6.959	4.752
COFINS a recolher	32.573	22.149
INSS s/ faturamento a recolher	46.493	31.903
Provisão imposto de renda	80.229	40.348
Provisão contribuição social	30.676	15.669
IRRF a recolher (PF)	37.739	35.492
Outras obrigações tributárias	4.904	58
	260.237	164.552

12. Patrimônio líquido

12.1 Capital Social

Em 31 de dezembro de 2023, o Capital Social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, é de R\$ 10.161.608,76 (dez milhões e cento e sessenta e um mil e seiscentos e oito reais e setenta e seis centavos), representado por 299.777 (duzentas e noventa e nove mil e setecentas e setenta e sete) ações, sendo 274.788 (duzentas e setenta e quatro mil e setecentas e oitenta e oito) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal e 24.989 (vinte e quatro mil e novecentas e oitenta e nove) ações preferenciais nominativas, sem valor nominal.

12.2 Remuneração aos acionistas

O estatuto social da Companhia determina que os lucros auferidos devem ser distribuídos aos acionistas proporcionalmente a quantidade de suas ações.

A Companhia poderá distribuir 25% dos lucros após a compensação de prejuízos acumulados, constituição da reserva legal e outras destinações previstas em seu estatuto.

Durante o exercício de 2023 e 2022 não houve distribuições de lucros em função da Companhia apresentar prejuízos acumulados.

13. Receita de contratos com clientes

	2023	2022
Receita Bruta	11.065.109	7.742.094
Deduções da receita	(1.123.579)	(786.563)
Receita de contratos com clientes	9.941.530	6.955.531

14. Custos dos serviços prestados

	2023	2022
Custos com pessoal	(24.487)	(88.149)
Serviços de terceiros	(984.986)	(274.862)
Total	(1.009.473)	(363.011)

15. Despesas operacionais

	2023	2022
Despesas com vendas		
Comissões sobre vendas	(509.357)	(734.697)
Total	(509.357)	(734.697)

	2023	2022
Despesas gerais e administrativas		
Despesas com pessoal	(2.727.884)	(3.178.546)
Despesas com instalações físicas	-	(16.902)
Despesas de TI e comunicação	(676.890)	(1.043.720)
Despesas com viagens	(39.898)	(21.361)
Serviços de terceiros PJ	(220.725)	(232.316)
Despesas de marketing	(146.735)	(242.326)
Outras despesas administrativas	(5.361)	(11.035)
Depreciações	(38.497)	(42.184)
	(3.855.990)	(4.788.390)

16. Resultado financeiro

	2023	2022
Rendimentos de aplicação financeira	315.972	32.352
Juros ativos	53.515	41.175
Descontos obtidos	2.449	3.960
Juros (SELIC) sobre impostos a compensar	1.401	4.448
Variações cambiais ativas	21	69
Receitas financeiras	373.358	82.004
Despesas com tarifas bancárias	(101.759)	(69.915)
Juros/Multas	-	(2.478)
IOF	(13.436)	(14.753)
Descontos concedidos	(2.853)	(11.726)
Juros passivos	(151)	(105.309)
Variações cambiais passivas	-	(5)
Despesas financeiras	(118.199)	(204.186)
Resultado financeiro líquido	255.159	(122.182)

17. Imposto de renda e contribuição social

Composição das despesas do imposto de renda e contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	2023	2022
Lucro/Prejuízo antes do imposto	4.792.912	841.877
Adições e exclusões permanentes	11.556	96.924
Outras adições e exclusões	167.708	(163.509)
Base de cálculo 1'	4.972.176	775.292
Compensação prejuízo fiscal	(1.491.653)	(232.588)
Lucro real	3.480.523	542.704
Alíquota	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social	(1.183.378)	(184.519)
Redução (aumento) da base de cálculo	101.904	64.378
Imposto de renda e contribuição social	(1.081.474)	(120.141)

A Companhia possui créditos tributários decorrentes das adições e exclusões temporárias. As bases de cálculo dos impostos diferidos estão demonstradas a seguir:

	2023	2022
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.026	4.126
Provisão fornecedores diversos	14.080	3.600
Benefícios a empregados	257.785	101.457
Total da base de cálculo de diferenças temporárias	276.891	109.183
Alíquota do imposto de renda e contribuição social diferido	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias	94.143	37.122
Saldo dos impostos diferidos sobre diferenças temporárias	94.143	37.122

* * *

André Tavares Andrade
CFO

Luiz Fernando Dill Barcellos
Contador CRC/RS 082618/O-5